

Almir Sater - Boiada

Tom: A

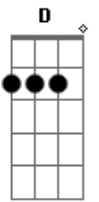
A
 Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada
 D
 A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada
 A
 Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada
 D
 E sumiram lá na curva, na curva da vida, na curva da estrada
 E7
 E depois dali pra frente, não se tem notícias, não se sabe nada
 A G
 Nada que dissesse algo
 D A
 De boi, de boiada, de peão de estrada
 C G
 Disse um viajante, história mal contada
 Bb D C
 Ninguém viu, nem rastro, nem homem, nem nada
 A
 Isso foi há muito tempo, tempo em que a tropa ainda viajava
 D
 Com seus fardos e pelegos no rangeu do arreio ao romper da aurora
 A
 Tempos de estrelas cadentes, fogueiras ardentes, ao som da viola

D
 Dias e meses fluindo, destino seguindo, e a gente indo embora
 E7
 Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história
 A G D
 E até hoje em dia quando junta a peãozada
 A C
 Coisas assombradas, verdades juradas
 G Bb
 Dizem que sumiram, que não existiram
 D
 Ninguém sabe nada
 A
 Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada
 D
 A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada
 E
 Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada
 D
 Dias e meses seguindo, destino fluindo, e a gente indo embora
 E7
 Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história
 A G D
 E até hoje em dia quando junta a peãozada
 A C
 Coisas assombradas, verdades juradas
 G Bb
 Dizem que sumiram, que não existiram
 D
 Ninguém sabe nada

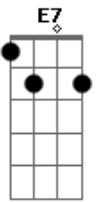
Acordes



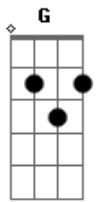
© ukulele-chords.com



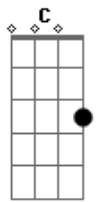
© ukulele-chords.com



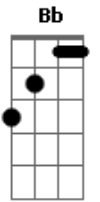
© ukulele-chords.com



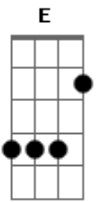
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com